

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Fevereiro/2026



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	14
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	26
10. Checklist	31

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis são referentes às competências de dezembro de 2025 e as jurídicas são de fevereiro de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021



Endereço

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio varejista de materiais hidráulicos

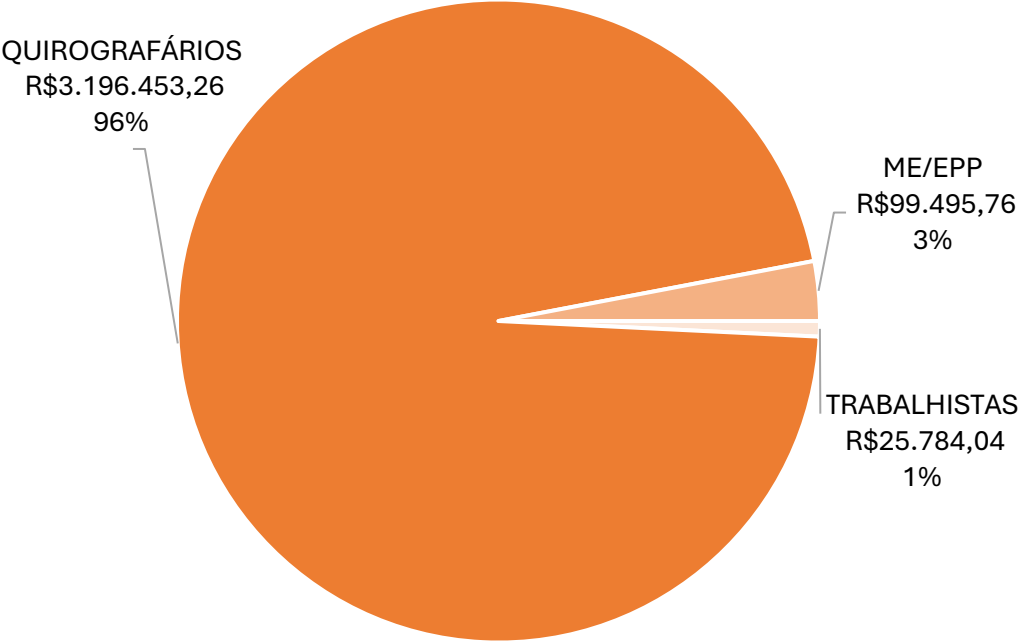
M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.



MICHEL D. MENEZES COUTINHO
 SÓCIO
 R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal
Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

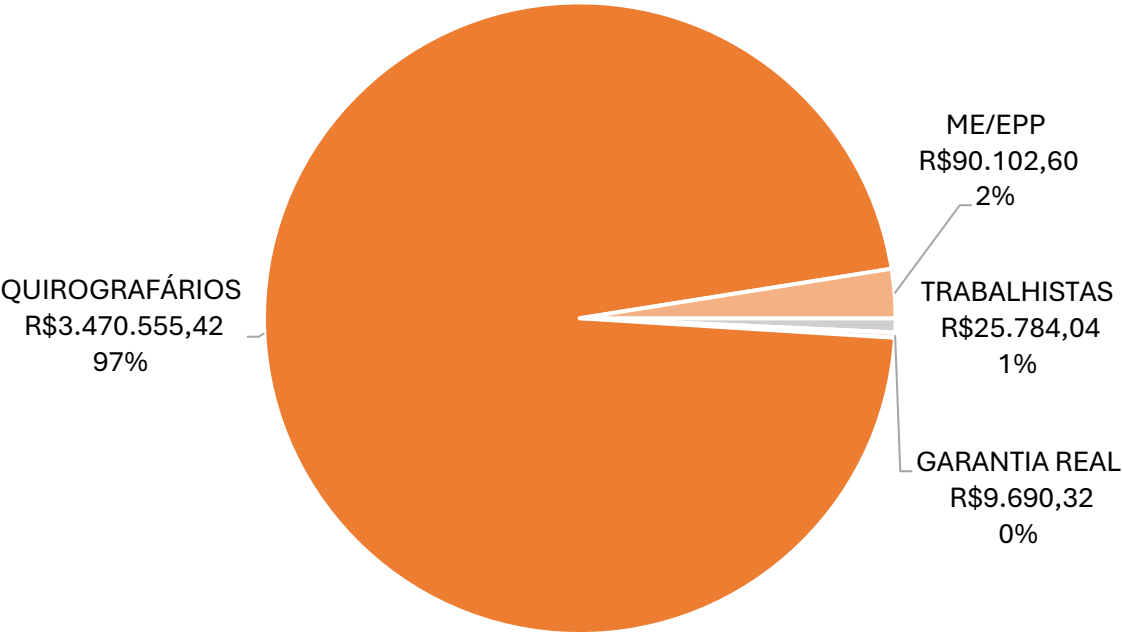


Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

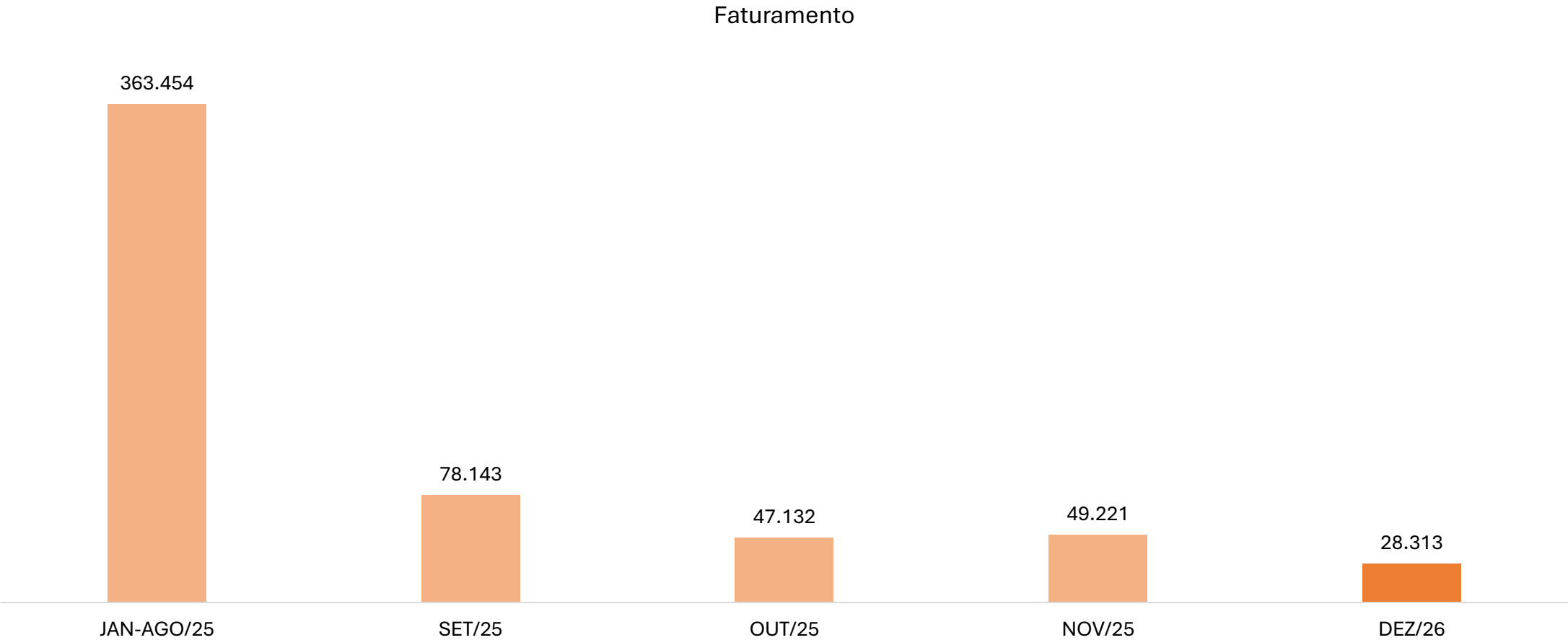


Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

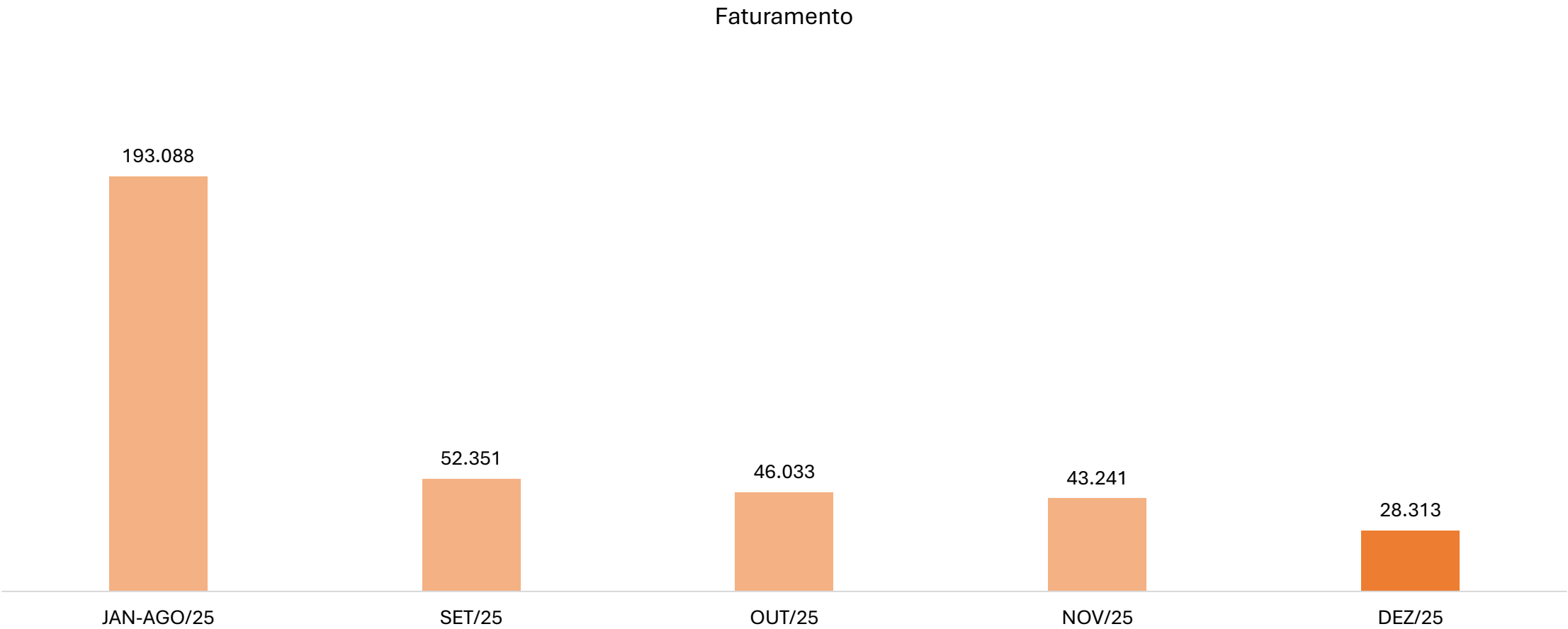
5. Faturamento | Grupo

No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 566,3 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 28,3 mil.



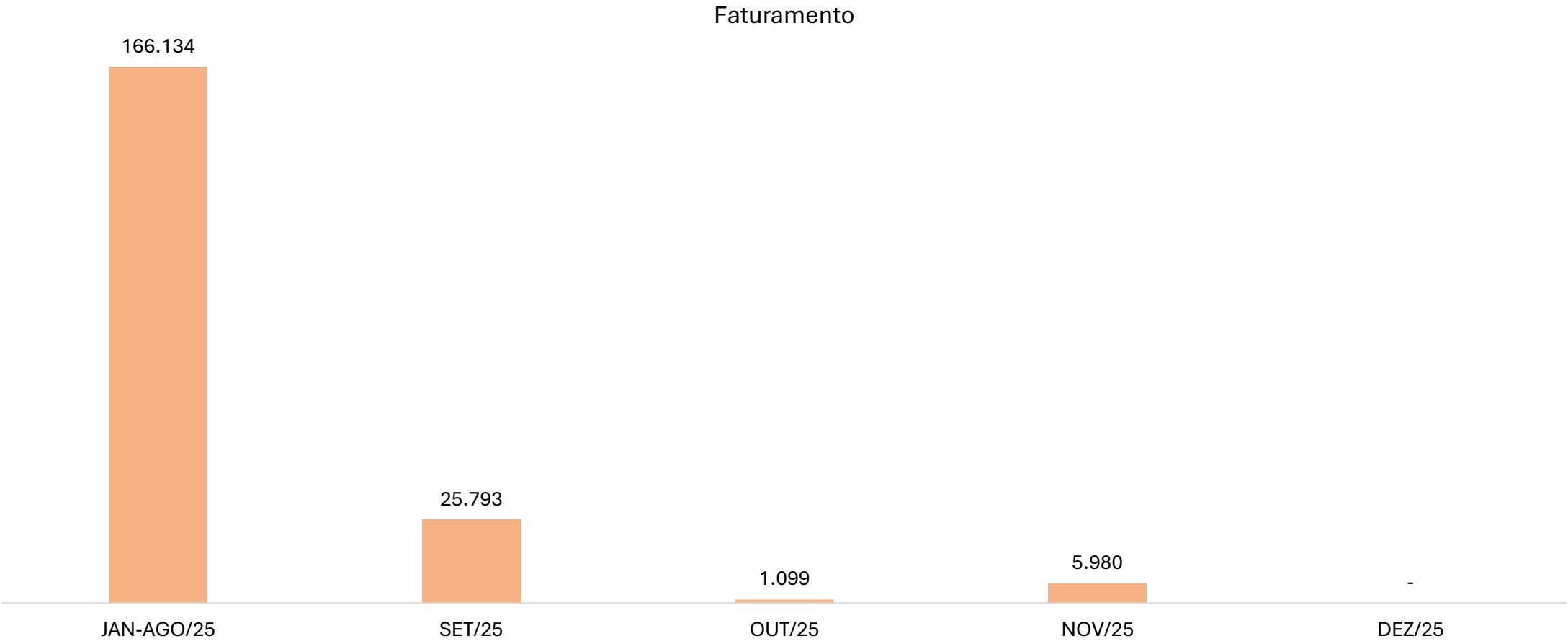
5. Faturamento | BR Tubos

Até a competência avaliada, o faturamento anual da Recuperanda somava R\$ 363 mil, ao passo que, no último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 28,3 mil.



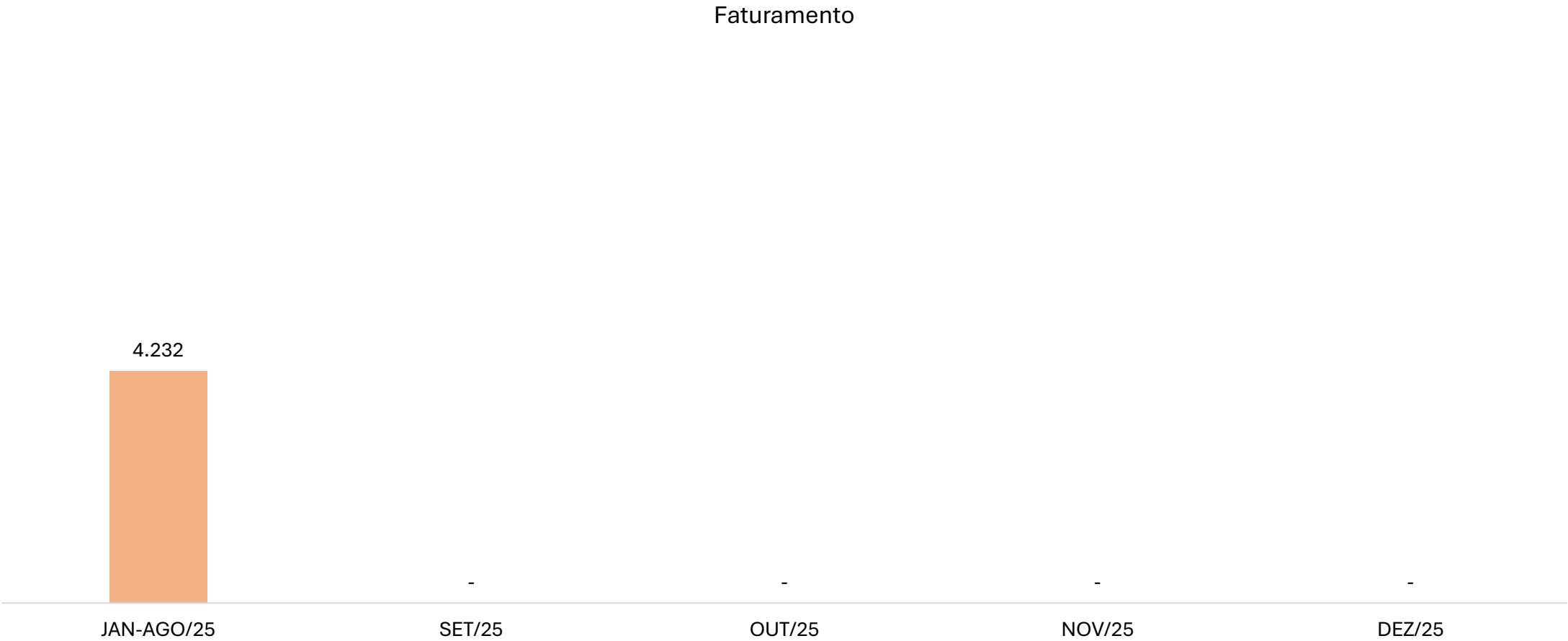
5. Faturamento | Valdelice

O faturamento acumulado da Recuperanda até a competência analisada totalizava R\$ 199 mil. No mês em referência, não houve registro de receita.



5. Faturamento | M. D. Menezes

Até a competência considerada, o total faturado pela Recuperanda atingia R\$ 4,2 mil. No último mês em tela, não houve registro de receitas.



6. Quadro de colaboradores

Em razão da ausência de documentação, não foi possível realizar a análise do quadro de colaboradores do Grupo, tampouco a conferência dos dispêndios com proventos e encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	868.195	5.463.708
DISPONIBILIDADES	(28.119)	(16.180)
CLIENTES	890.331	843.998
OUTROS CRÉDITOS	5.983	7.382
ESTOQUES	-	4.628.508
ATIVO NAO-CIRCULANTE	71.832	71.426
IMOBILIZADO	71.832	71.426
TOTAL DO ATIVO	940.026	5.535.134

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 4,6 milhões no período analisado, decorrente, principalmente, da elevação de R\$ 4,6 milhões registrada na rubrica “Estoques”, a qual se encontrava zerada na competência anterior. As “Disponibilidades” também registraram acréscimo de R\$ 11,9 mil, influenciado sobretudo pelo aumento de R\$ 20,2 mil nas aplicações financeiras mantidas junto ao Banco Santander, parcialmente compensado pela redução de R\$ 2 mil no “Caixa” e de R\$ 6,2 mil na rubrica “Bancos Conta Movimento”.

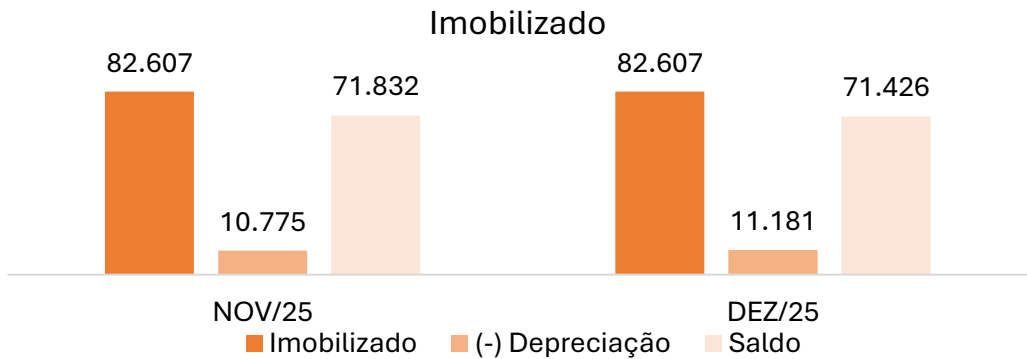
Ressalta-se que as instituições Banco do Brasil, Santander e Sicredi apresentavam saldos negativos, os quais não foram reclassificados para o Passivo. Ademais, não foram disponibilizados extratos bancários para validação das movimentações.

Em sentido compensatório, a rubrica “Clientes” registrou redução de R\$ 46,3 mil no período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que demonstrou queda de R\$ 405,70 no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 71,4 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 51,9% do valor era composto por “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”. A única variação verificada no período diz respeito ao registro das depreciações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	367.180	411.066
FORNECEDORES	162.214	205.682
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	1.822	1.822
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	203.144	203.375
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	188
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.912.985	1.954.075
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.912.985	1.954.075
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.340.139)	3.169.993
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.087.048	3.054.956
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.527.187)	15.036
TOTAL DO PASSIVO	940.026	5.535.134

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 43,9 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 411,1 mil. A conta “Fornecedores” apresentou o maior aumento do agrupamento, no valor de R\$ 43,5 mil. As “Obrigações Tributárias”, por sua vez, aumentaram em R\$ 230,25, exclusivamente na conta “ICMS a Recolher”.

As “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” não registraram movimentações no período, mantendo saldo de R\$ 1,8 mil ao final da competência.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 41,1 mil, finalizando o ciclo na monta de R\$ 2 milhões.

Este grupo contempla os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” que são assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo analisado, a variação positiva decorreu principalmente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

A Recuperanda apresentou “Lucro Acumulado” no montante de R\$ 3,1 milhões e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo no total de R\$ 3,2 milhões ao final da competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	43.241	28.313
(-) DEDUÇÕES	(4.273)	(2.976)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	38.968	25.337
CUSTOS OPERACIONAIS	(42.372)	4.588.076
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(3.404)	4.613.412
MARGEM BRUTA	-8,7%	18208,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.441)	(24.160)
DESPESAS COM VENDAS	-	(15.889)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.441)	(8.271)
RESULTADO OPERACIONAL	(14.846)	4.589.252
MARGEM OPERACIONAL	-38,1%	18113,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(46.111)	(47.029)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(46.111)	(47.030)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(60.957)	4.542.223
RESULTADO LÍQUIDO	(60.957)	4.542.223
MARGEM LÍQUIDA	-156,4%	17927,5%

Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 28,3 mil. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 25,3 mil.

Foi verificado que, na análise do mês anterior, a rubrica “ICMS Antecipação Total ST” apresentou movimentações que dependem de confirmação quanto à sua natureza recuperável ou não, dado que apenas o ICMS-ST definitivo deve compor o custo, conforme CPC 16.

Em razão das possíveis inconsistências anteriormente identificadas, foi solicitado o envio do Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como do arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais do exercício com informações completas para validação das operações. Até a elaboração do presente relatório, os referidos documentos ainda não haviam sido encaminhados, permanecendo o atendimento pendente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	43.241	28.313
(-) DEDUÇÕES	(4.273)	(2.976)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	38.968	25.337
CUSTOS OPERACIONAIS	(42.372)	4.588.076
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(3.404)	4.613.412
MARGEM BRUTA	-8,7%	18208,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.441)	(24.160)
DESPESAS COM VENDAS	-	(15.889)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.441)	(8.271)
RESULTADO OPERACIONAL	(14.846)	4.589.252
MARGEM OPERACIONAL	-38,1%	18113,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(46.111)	(47.029)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(46.111)	(47.030)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(60.957)	4.542.223
RESULTADO LÍQUIDO	(60.957)	4.542.223
MARGEM LÍQUIDA	-156,4%	17927,5%

Notas Explicativas

Os custos, por sua vez, registraram saldo credor de R\$ 4,6 milhões no período, decorrente, principalmente, de lançamentos de ICMS sobre compras, crédito de PIS/PASEP sobre compras, crédito de COFINS sobre compras e ajuste de estoque final. Em razão desses registros, o resultado bruto atingiu R\$ 4,6 milhões, representando aumento de 135.617,6% em relação ao mês anterior e margem bruta de 18.208,4%.

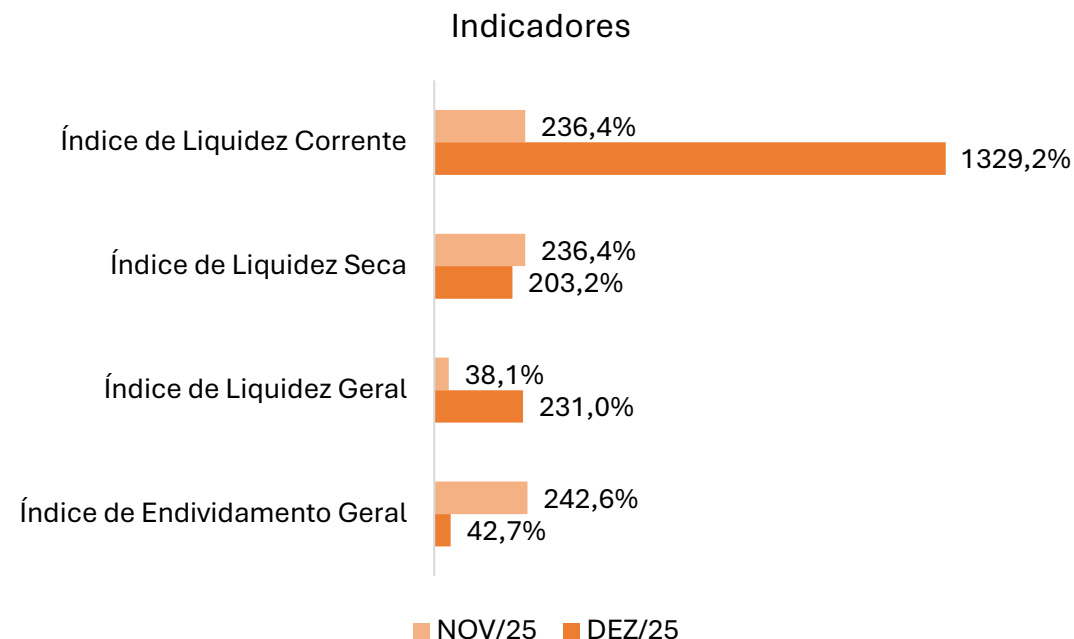
As despesas operacionais totalizaram R\$ 24,2 mil, sendo compostas por R\$ 15,9 mil em despesas com vendas e R\$ 8,3 mil em despesas administrativas. Em razão do expressivo saldo credor dos custos, o resultado operacional atingiu R\$ 4,6 milhões, com margem operacional positiva de 18.113,1%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 47 mil, impactado principalmente pelas despesas financeiras registradas. Com isso, a Empresa apurou lucro líquido de R\$ 4,5 milhões e uma margem líquida de 17.927,5%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 125,88.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 236,4% para 1.329,2%, registrando aumento extremamente expressivo. Tal elevação decorreu, principalmente, do elevado valor registrado na rubrica "Estoques". O resultado evidencia que a Empresa dispõe de ampla capacidade para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, permanecendo em patamar altamente confortável.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 236,4% para 203,2%. Apesar da retração, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando que a Empresa mantém capacidade confortável de liquidar suas obrigações de curto prazo mesmo sem recorrer aos estoques, ainda que com menor margem em relação ao período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 38,1% para 231%, registrando elevação expressiva. O resultado demonstra que a Empresa passou a dispor de ativos realizáveis suficientes para atender integralmente às obrigações de curto e longo prazos, evidenciando melhora significativa na estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 242,6% para 42,7% no período analisado, registrando redução extremamente relevante no uso de capitais de terceiros. O patamar observado indica que o Ativo Total passou a superar o Passivo Total, evidenciando significativa melhora na estrutura patrimonial e redução da alavancagem financeira.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.023.413	1.010.097
DISPONIBILIDADES	(6.207)	(7.980)
CLIENTES	1.029.620	1.018.077
ATIVO NAO-CIRCULANTE	218.914	218.914
IMOBILIZADO	218.914	218.914
TOTAL DO ATIVO	1.242.327	1.229.011

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Ao término da competência em análise, o Ativo Circulante registrou redução líquida de R\$ 13,3 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1 milhão.

Essa variação foi influenciada, sobretudo, pelo decréscimo de R\$ 1,2 mil em “Disponibilidades”, decorrente principalmente da redução de R\$ 1,9 mil registrada na conta “Bancos Conta Movimento”, junto ao Banco Santander. Ressalta-se que não foram encaminhados os extratos bancários para conferência das movimentações e que a referida rubrica apresentou saldo negativo, em virtude de saldos credores não reclassificados para o Passivo. Adicionalmente, observou-se diminuição de R\$ 678,23 em “Caixa” e de R\$ 11,5 mil na rubrica “Clientes”.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que não demonstrou variação no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo estava representado pelas contas “Consórcio Pulse Drive nº 4996627”, “Consórcio Pulse Drive nº 4997222” e “Consórcio Carro Onix Hatch 1.0 12V Flex 5P Mec”, que, em conjunto, compunham o saldo de R\$ 218,9 mil do “Imobilizado”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	613.311	626.441
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	404.019	407.628
FORNECEDORES	186.744	194.037
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.897	11.649
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10.650	13.127
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	552.140	525.695
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	216.301	204.758
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(34.161)	(49.063)
TOTAL DO PASSIVO	1.242.327	1.229.011

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 626,4 mil, registrando acréscimo de R\$ 13,1 mil no ciclo.

O principal aumento decorreu da rubrica “Fornecedores”, no valor de R\$ 7,3 mil.

Em contrapartida, o grupo “Obrigações Tributárias” foi o único a registrar redução, no montante de R\$ 248,29, decorrente, principalmente, da diminuição de R\$ 384,48 na rubrica “Simples Nacional a Recolher”, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 136,19 em “IRRF a

Recolher”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento é composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário N° 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário N° 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 155,7 mil nas rubricas “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Lucros/Prejuízos do Exercício”, além de “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 525,7 mil ao término da competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.980	-
(-) DEDUÇÕES	(384)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	5.596	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.596	-
MARGEM BRUTA	100,0%	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.052)	(9.931)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.052)	(9.931)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.457)	(9.931)
MARGEM OPERACIONAL	-97,5%	-
RESULTADO FINANCEIRO	(5.433)	(4.971)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.433)	(4.971)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(10.890)	(14.902)
RESULTADO LÍQUIDO	(10.890)	(14.902)
MARGEM LÍQUIDA	-194,6%	-

Notas Explicativas

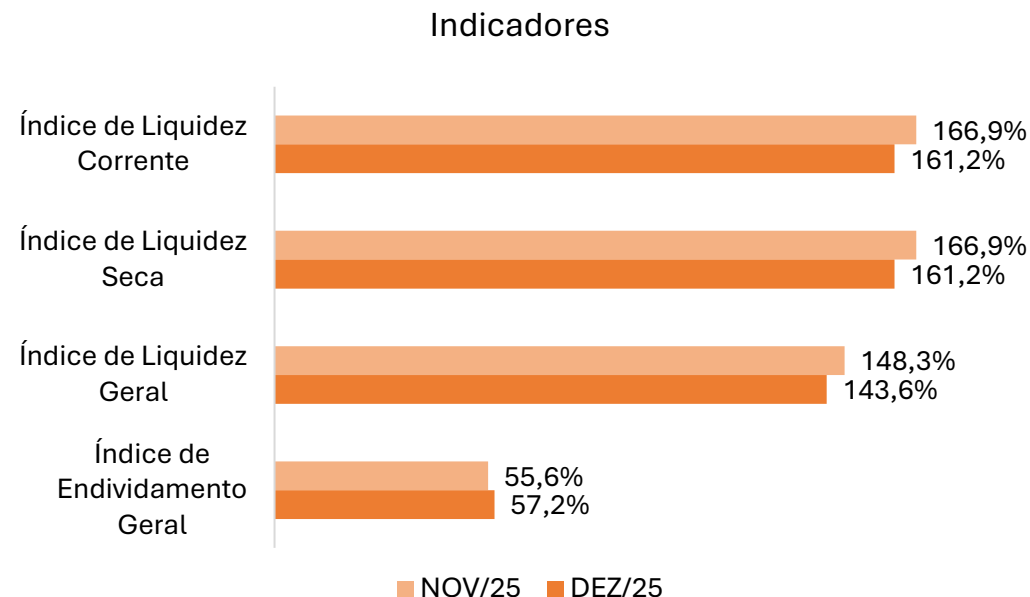
Na competência demonstrada, a Recuperanda não registrou receita bruta, tampouco deduções incidentes sobre vendas. Da mesma forma, não houve movimentação nos custos operacionais, resultando em resultado bruto operacional nulo no período.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 9,9 mil, exclusivamente em despesas administrativas. O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5 mil, e ao final do período, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 14,9 mil, sem apuração de margem líquida em razão da ausência de receita.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 49,1 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 166,9% para 161,2%. O resultado demonstra capacidade da Recuperanda em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, apesar da retração.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 148,3% para 143,6%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a Empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 55,6% para 57,2% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Embora o indicador permaneça em patamar relativamente confortável, o acréscimo observado sinaliza a necessidade de atenção quanto ao equilíbrio entre recursos próprios e financiamentos externos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	148.419	498.172
DISPONIBILIDADES	(2.433)	(4.465)
CLIENTES	150.852	139.100
ESTOQUES	-	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	21.569	21.335
IMOBILIZADO	21.569	21.335
TOTAL DO ATIVO	169.988	519.507

Notas Explicativas

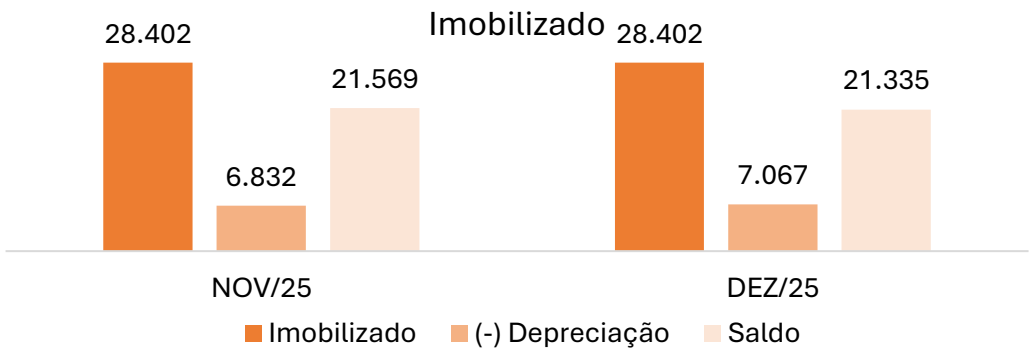
1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 498,2 mil, registrando acréscimo de R\$ 349,8 mil na competência analisada. A variação decorreu, principalmente, do aumento de R\$ 363,5 mil na rubrica “Estoques”. Em sentido compensatório, observou-se redução de R\$ 11,8 mil em “Clientes” e de R\$ 2 mil em “Disponibilidades”. Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de saldos credores não reclassificados para o Passivo, enquanto o “Caixa” registrava saldo positivo de R\$ 5,5 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante restringe-se ao grupo “Imobilizado”, o qual apresentou redução de R\$ 234,45 no ciclo analisado. O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 21,3 mil.



O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios” e “Máquinas e Equipamentos”. Do total, a rubrica “Móveis e Utensílios” representava 93,9% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 4,3% do total. A única movimentação registrada no período refere-se ao reconhecimento das depreciações.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.820.596	1.843.487
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	125.087	127.675
FORNECEDORES	1.532.239	1.519.499
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.839	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	151.283	184.233
OUTRAS OBRIGAÇÕES	148	148
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.692.971)	(1.366.344)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.008.886)	(1.020.638)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(734.085)	(395.706)
TOTAL DO PASSIVO	169.988	519.507

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Houve elevação de R\$ 22,9 mil no saldo do Passivo Circulante, que passou a totalizar R\$ 1,8 milhão ao final do período.

O principal impacto decorreu do aumento de R\$ 33 mil nas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelo acréscimo de R\$ 19,1 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 10,7 mil em “INSS a Recolher”. Adicionalmente, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” registrou incremento de R\$ 2,6 mil. Em sentido compensatório, observou-se

redução de R\$ 12,7 mil em “Fornecedores”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil.

O agrupamento era composto por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454” e não registrou alterações no ciclo.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,4 milhão, e o “Capital Social” de R\$ 50 mil mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,4 milhão ao final do período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	OUT/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	363.537
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	363.537
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.723)	(22.470)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.723)	(22.470)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.723)	341.066
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(170)	(2.687)
DESPESAS FINANCEIRAS	(170)	(2.687)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(6.893)	338.379
RESULTADO LÍQUIDO	(6.893)	338.379
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda não apresentou receita bruta, tampouco deduções de impostos e encargos sobre vendas. Os custos registraram saldo credor de R\$ 363,5 mil, decorrente do lançamento de estoque final, o que resultou em lucro bruto operacional no mesmo valor.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 22,5 mil, com destaque para a rubrica “13º Salário”, responsável pela maior representatividade do grupo.

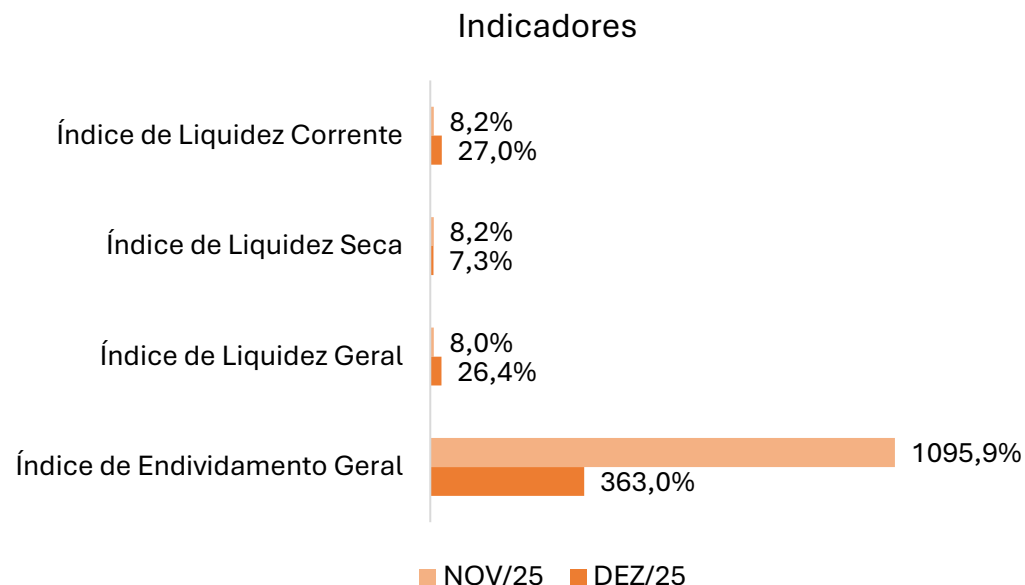
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,7 mil, impactado principalmente por juros sobre empréstimos e financiamentos, além de tarifas bancárias registradas na competência.

Em razão desses fatores, a Empresa apurou lucro líquido de R\$ 338,4 mil no mês, não sendo aplicável a apuração de margem líquida, em razão da ausência de receita operacional.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda apresentava resultado negativo de R\$ 395,7 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 8,2% para 27%, representando melhora relevante na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o patamar permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas atividades.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 8,2% para 7,3%. O indicador permanece em patamar significativamente inferior a 100%, demonstrando que a Empresa dispõe de volume bastante reduzido de ativos líquidos para honrar suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 8% para 26,4%, registrando melhora relevante no período. Ainda assim, o indicador permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 1.095,9% para 363% no período analisado, registrando redução expressiva no nível de endividamento. Apesar da melhora observada, o patamar ainda indica que o passivo total supera o ativo total, mantendo a condição de solvência fragilizada e exigindo atenção quanto à gestão do endividamento.

10. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x